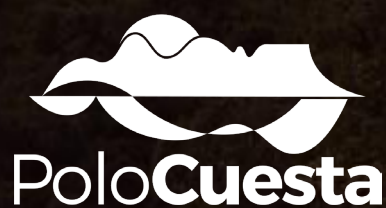


# PoloCuesta

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2022-2026

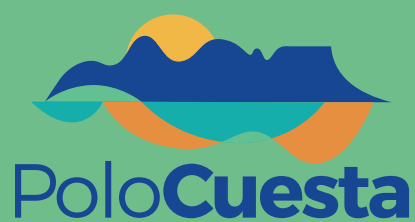






# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2022-2026



## Carta de apresentação do Presidente do Conselho de Municípios do Polo Cuesta

Polo Cuesta: terra de gente hospitaleira, de aventura, tradição sertaneja, literária, cultural e religiosa, com qualidade de vida e geologicamente privilegiado.

O Consórcio nasceu como uma parceria entre cidades do Centro-Oeste Paulista, unidas com o objetivo de desenvolver o turismo regional de forma sustentável, promovendo, preservando e resgatando suas riquezas naturais, culturais, históricas e arquitetônicas. A região é adornada pela Cuesta, cenário exótico de clima agradável que releva formações rochosas de rara beleza, ideal para a prática de esportes de aventura, ecoturismo, lazer rural e turismo de melhor idade.

Hoje, composta por oito municípios, o Polo Cuesta passa por uma transformação: de consórcio turístico à multifinalitário, traçando um novo horizonte para desenvolver estratégias nas áreas de interesse comum dos participantes.

Assim como os municípios desenvolvem individualmente documentos que norteiam suas ações e estratégias, o Consórcio carecia de um levantamento técnico profissional.

Visando o desenvolvimento turístico da região, o Planejamento Estratégico cria metas de curto, médio e longo prazo, reafirmando o compromisso com a população, tanto do Conselho de Municípios quanto da Diretoria Executiva.

Juntos, vamos trabalhar cada vez mais para continuarmos avançando e nos preparando para os novos desafios.

***Ricardo Salaro Neto***

Prefeito Municipal de São Manuel 2017-2024

Presidente do Conselho de Municípios 2021/2022

## Carta de Apresentação do Presidente da Diretoria Executiva do Polo Cuesta

Vinte anos se passaram. Com eles, diversas ações foram colocadas em prática e muitas histórias foram criadas, através de pessoas que acreditaram no desenvolvimento turístico da nossa região.

Polo que carrega consigo a grandiosidade da Cuesta Paulista e do Aquífero Guarani, além de muitas particularidades, riquezas ímpares, belezas naturais, tradições culturais e religiosas.

A partir desse Planejamento Estratégico, nortearmos metas e ações para os próximos cinco anos. Este feito foi amparado por importantes parcerias como o Instituto Jatobás e SEBRAE, que nos auxiliaram na elaboração deste documento.

Este acontecimento também foi possível mediante o comprometimento dos dirigentes municipais de Turismo, que não mediram esforços, realizando pesquisas e estudos e participando de encontros, contribuindo e dando credibilidade às estratégias.

Muitos foram entrevistados: participantes do trade turístico, munícipes e turistas em geral, vereadores, deputados, conselheiros municipais e parceiros. Todo levantamento nos auxiliou na tomada de decisões e na fixação das prioridades que anseiam o desenvolvimento regional do Turismo.

Relevante destacar que este trabalho foi alinhado com a vocação da Cuesta Paulista, com os Programas Federais e Estaduais, criando uma aliança entre todos os entes em prol do desenvolvimento sustentável da região.

Vamos em frente!

***Thiago Henrique Donini***

Diretor de Turismo de São Manuel

Presidente da Diretoria Executiva 2021/2022

## Carta de Apresentação do Instituto Jatobás

O Instituto Jatobás tem a missão de “influir positivamente para a ampliação da consciência e para a ação, na construção de um caminho coletivo, solidário e sustentável”, exercendo seu propósito de desenvolvimento territorial e do potencial humano.

Entendemos o desenvolvimento como uma articulação entre o social, o econômico, o ambiental e o cultural.

Um dos territórios em que atuamos é a Cuesta Paulista, localizada no interior do Estado de São Paulo, uma região que, além do capital humano, possui ativos - cultural e natural - riquíssimos. Esses são potenciais condutores para o desenvolvimento socioeconômico da região, tanto por meio da fruição artística e da produção cultural, como também, para o fomento do turismo regional.

Apoiar a confecção deste documento do Consórcio Intermunicipal do Polo Cuesta é uma ação que nos faz perceber que estamos caminhando na direção de pensar a região estrategicamente e desenvolver ações que a fortaleça como território, a partir de suas próprias potências.

Estamos muito felizes por poder apoiar a confecção deste documento do Consórcio Intermunicipal do Polo Cuesta. Esta é uma ação que nos faz perceber que estamos caminhando na direção de pensar a região estrategicamente e desenvolver ações que a fortaleça como território, a partir de suas próprias potências.



## Introdução

**E**m 2021, na ocasião da comemoração de 20 anos do Consórcio Intermunicipal Polo Cuesta, os dirigentes atuantes perceberam a necessidade da criação de um documento norteador para suas ações, contendo compromissos, valores e diretrizes para o planejamento dos próximos anos. Acreditam na construção de um futuro coletivo e regional ancorado em acordos e sonhos comuns aos municípios participantes. Também na possibilidade de um trabalho contínuo e consistente ao longo das próximas gestões pautado na visão compartilhada registrada ao longo deste documento.

Com este objetivo, a diretoria do Polo Cuesta buscou o apoio do Instituto Jatobás para a facilitação do processo de criação de espaço de conexão e engajamento do grupo na construção participativa desse documento. O processo se propôs a revisitar a identidade e a história do Consórcio Intermunicipal Polo Cuesta e trazer luz para suas realizações, potencialidades e visão de futuro do grupo. Através de atividades coletivas e reflexões individuais, os dirigentes municipais evidenciaram problemas e soluções para a região.

Como resultado, esse documento tem o objetivo de apresentar os direcionadores da estratégia, que tecem ações produtivas e realizadoras no seu ecossistema. Além de sustentar essas iniciativas através de uma estrutura coerente com a identidade e as necessidades do território.

As diretrizes norteadoras das ações futuras foram organizadas em quatro eixos de desenvolvimento - econômico, social, ambiental e cultural; três estratégias de atuação - articulação de stakeholders, suporte aos municípios e realização de ações regionais; e quatro temas articuladores - gastronomia, música, artesanato, território e paisagem.

A partir dos eixos de desenvolvimento, estratégias de atuação e temas, aqui compilados, foi também elaborada a primeira versão do planejamento estratégico para os próximos 5 anos (2022 a 2026) e um plano de ação para o ano I (2022/2023).

Os dirigentes comprometem-se em manter este documento e seus desdobramentos vivos, com revisões periódicas e reflexões constantes baseadas em transparência e diálogo. Sempre norteadas por uma visão ampla e sistêmica do território e suas especificidades. Esperam-se resultados surpreendentes ao longo dos próximos anos, não apenas no que tange às iniciativas em si, mas aos cora-

josos e inovadores movimentos das instituições governamentais envolvidas. Promovendo novas formas de trabalho entre gestores, integrando suas questões e otimizando soluções a serviço do desenvolvimento regional.

É importante ressaltar que este planejamento foi construído ao mesmo tempo em que este consórcio torna-se multifinalitário, ou seja, a orientação por eixos temáticos garante que se olhe sistemicamente para as necessidades e ainda facilite o envolvimento das novas câmaras técnicas - que poderão reunir suas inteligências para compor os planos de ação e enriquecer o olhar do turismo.

O documento contempla inicialmente a caracterização do território da Cuesta Paulista e indica os municípios que fazem parte deste território. Nessa seção são apresentados os principais atrativos de cada cidade e suas vocações. Em seguida apresenta-se o Polo Cuesta, sua trajetória ao longo desses vinte anos e sua visão de futuro. Posteriormente, os eixos, áreas de atuação e temas são explicitados e por fim as ações pensadas para os próximos cinco anos.



# 1. Caracterização do território

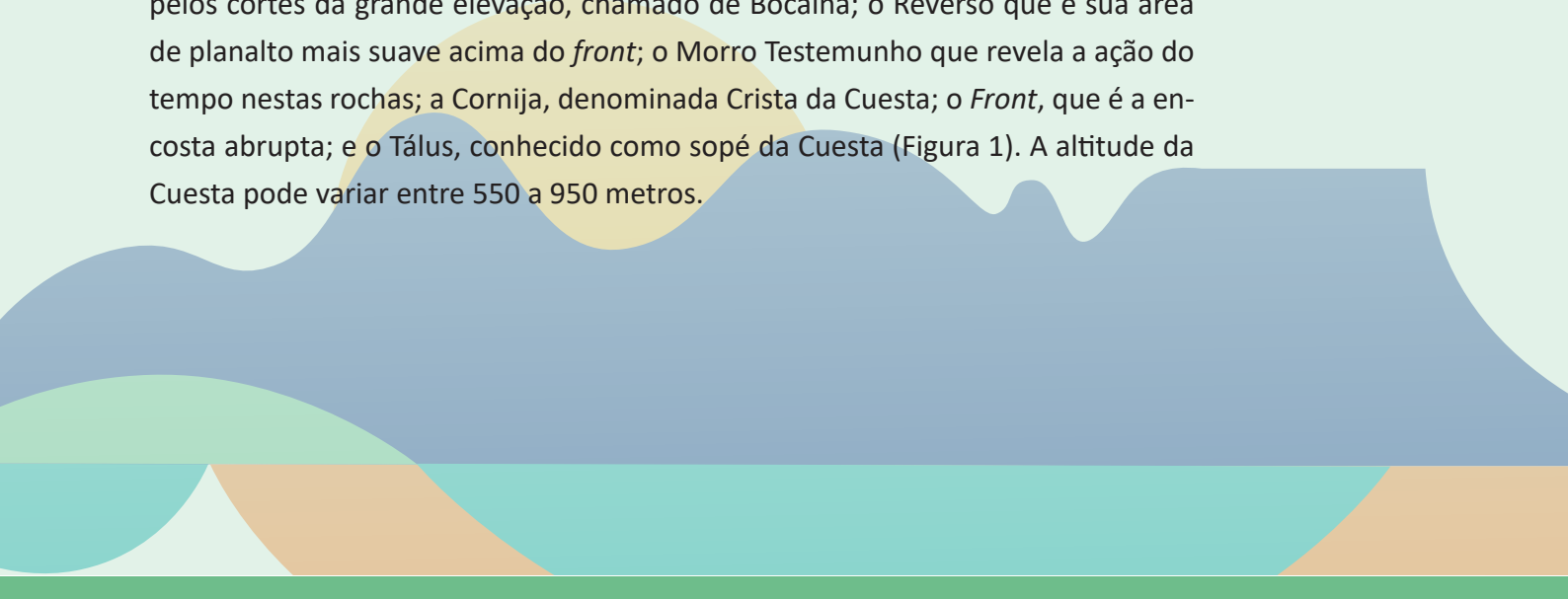
## 1.1 A Cuesta

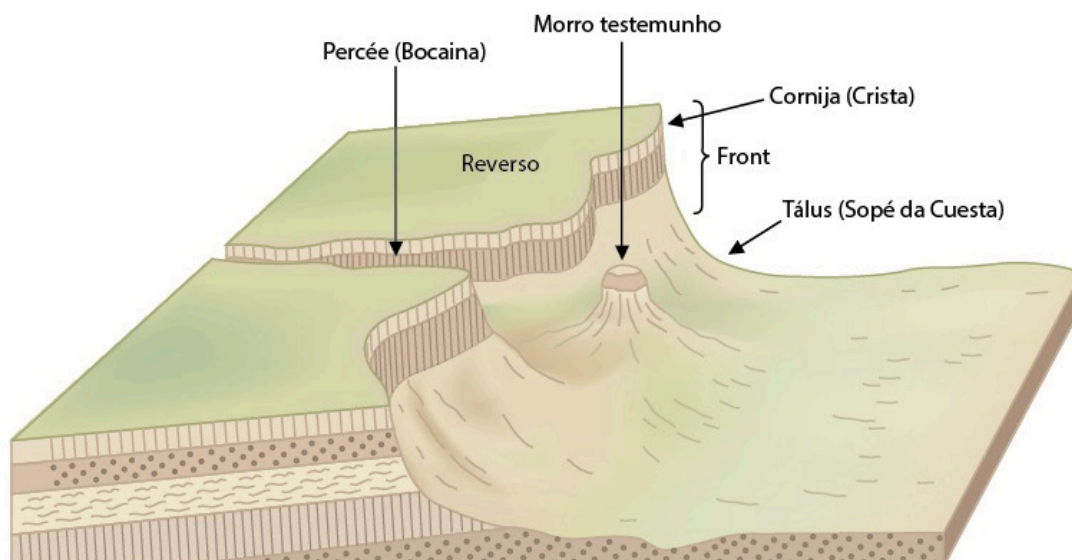
*“A Cuesta é o patrimônio geológico da humanidade. Essa região tem a memória da terra aos nossos olhos”  
(Berenice Balsalobre- Museu de Mineralogia da Demétria)*

A Cuesta Paulista é um dos maiores testemunhos da história da humanidade, por meio da compreensão do seu desenvolvimento geológico. Do agrupamento dos continentes (Pangeia) aos avanços e regressões dos mares, tivemos a origem de uma bacia sedimentar, hoje conhecida pela Bacia do Paraná. As rochas areníticas foram formadas pela decomposição de dunas em um longo processo de 40 a 50 milhões de anos.

Esta região é parte da província geológica das Cuestas Basálticas (que vão de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), e está localizada entre os rios Tietê e Paranapanema, apresentando um grande paredão e morros testemunhos que delimitam nossa paisagem e apresentam grande potencial para o turismo cênico, o ecoturismo, dentre outros. Esses morros se destacam na paisagem com diferentes formatos, seja em formato de torres, platôs, mesas ou pequenos morros com topo arredondado. Eles são chamados de testemunhos, pois “testemunham” a antiga posição do front da Cuesta, que sofre recuo causado pelo processo erosivo. Esses morros ficam preservados por apresentarem uma camada mais espessa de rochas resistentes. Os que mais se destacam são as Três Pedras, o Morro do Peru, Torre de Pedra, o Gigante Adormecido, o Morro do Macaco Molhado e outros. (Atlas da Cuesta - ITAPOTY, 2012)

Os elementos que formaram a Cuesta Basáltica são o *Percée* compreendido pelos cortes da grande elevação, chamado de Bocaina; o Reverso que é sua área de planalto mais suave acima do *front*; o Morro Testemunho que revela a ação do tempo nestas rochas; a Cornija, denominada Crista da Cuesta; o *Front*, que é a encosta abrupta; e o Tálus, conhecido como sopé da Cuesta (Figura 1). A altitude da Cuesta pode variar entre 550 a 950 metros.





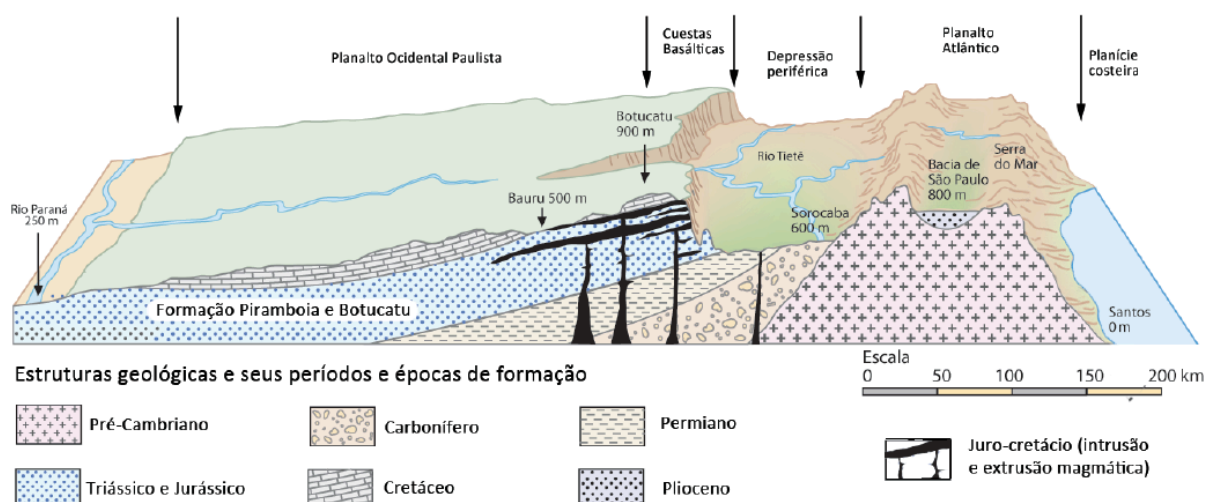
**Figura 1: Elementos que compõem a Cuesta Basáltica.**  
**Fonte: Atlas da Cuesta, Itapoty, 2012.**

As rochas areníticas, típicas dessa região, são oriundas de um processo de desertificação, conhecido como o Deserto Botucatu, datado entre 160 e 130 milhões de anos atrás (período Jurássico). Os depósitos dessas camadas de areias deram origem às rochas areníticas denominadas Arenito Botucatu. Este arenito delinea a paisagem da Cuesta Paulista, inspirando artistas das mais diversas modalidades. (ITAPOTY, 2012)



**Figura 2: Arenito Botucatu e Paredões de basalto na Cachoeira da Indiana (Botucatu)**  
**Fonte: Atlas da Cuesta, Itapoty, (Crédito da foto, Ramon Bicudo), 2022**

A origem da Depressão Periférica Paulista advém das rochas e depósitos de sedimentos que ficaram expostos à ação do intemperismo e agentes da natureza que provocam erosões tais como ventos, chuvas, rios e geleiras que foram aos poucos quebrados e desgastados. Essas rochas areníticas foram sendo erodidas e desgastadas com maior rapidez criando assim a depressão periférica paulista. “As rochas magmáticas e aqueles arenitos que foram silicificados, sendo mais resistentes, ficaram expostos na paisagem formando um grande degrau chamado Cuesta”. (ITAPOTY, 2012)



**Figura 3: Estruturas geológicas**

Fonte: Atlas da Cuesta, Itapoty, 2012.

O que torna essa região ainda mais peculiar é que ela faz parte de um ecótono, um encontro de biomas de Mata Atlântica e de Cerrado, chamado de Ecótono da Cuesta. Nele se oferece condições intermediárias, que permite que a vegetação típica do Cerrado cresça junto com espécies de Mata Atlântica.

A região da Cuesta possui também um dos maiores reservatórios de água doce e potável do planeta, cuja recarga é feita nessa região. Este reservatório é o maior do mundo em extensão contínua, conhecido como Aquífero Guarani. Ocupando uma área total de 1,2 milhões de km, estendendo-se pelo Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina; 2/3 dessa área está no Brasil, abrangendo os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. (ITAPOTY, 2012)

Devido a sua riqueza geomorfológica, toda essa região encontra-se dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Corumbataí-Botucatu-Tejupá, que foi criada pelo decreto estadual n. 20.960, de 1983. Sua finalidade é proteger os recursos hídricos superficiais (principalmente os rios), o Aquífero Guarani, os elementos paisagísticos formados pelas Cuestas Basálticas, os morros testemunhos, o patrimônio arqueológico e os importantes resquícios da vegetação natural, principalmente o Cerrado.

É neste cenário geomorfológico, e de grande diversidade biológica, que se desenvolve a atividade turística na região da Cuesta Paulista. Cachoeiras, mirantes, rios, lagoas, atrelados ao desenvolvimento de cada município, formam uma região turística, que remete aos valores de proteção e conservação ambiental, ao fomento da cultura regional, da agricultura familiar, de paisagens de tirar o fôlego e momentos de muita inspiração.



## 1.2 Municípios participantes e vocações

### 1.2.1 Anhembi

Anhembi possui 736.557 km<sup>2</sup> de extensão, com uma população estimada de 6.911 habitantes (2021), IDHM de 0,721 (2010) e PIB de R\$ 22.001,85 (2019), segundo o IBGE. O município foi fundado pelos Bandeirantes, à margem esquerda do Rio Tietê. A história da cidade começou com a criação da Capela de Nossa Senhora dos Remédios da Ponte do Tietê, em 2 de fevereiro de 1862. Uma referência não só à Padroeira do Arraial como à existência de uma ponte, que ruíu há mais de 80 anos, que se localizava sobre o rio Tietê e era utilizada por tropeiros vindos do estado de Minas Gerais em direção ao Paraná para o transporte de produtos.

O desenvolvimento do povoado foi marcado por esse comércio interestadual feito pelos tropeiros e inaugurou o processo político-administrativo local.





Inicialmente, passou a freguesia em 20 de fevereiro de 1866, do Município de Botucatu e mais tarde, em 8 de julho de 1867, foi transferida para o Município de Constituição, atual Piracicaba. A freguesia voltou a ser incorporada ao Município de Botucatu em 9 de julho de 1869, e em 15 de abril de 1891 foi transformada em vila.

Em 12 de junho de 1934, a sede do município foi transferida para Pirambóia e a cidade retornou à condição de distrito, o que perdurou até 24 de dezembro de 1948, quando o município adquiriu definitivamente sua autonomia. O Município de Anhembi foi elevado à categoria de Distrito da Paz, pela Lei nº. 3 de 20 de Fevereiro de 1.866.



### Principais Atrativos

- **Festa do Divino de Anhembi:** A Festa do Divino Espírito Santo de Anhembi é o maior evento turístico religioso da cidade contando anualmente com cerca de 50 mil pessoas que lotam as ruas da cidade em um ato de fé e devoção ao Espírito Santo. Desde a década de 80 compõe o calendário de eventos do Estado de São Paulo;
- **Igreja Nossa Senhora das Graças:** A Igreja Nossa Senhora da Graças, do distrito de Pirambóia, é a mais antiga da arquidiocese de Botucatu, fundada em 1867. Também conhecida como Igreja da Matriz, dos tempos em que Pirambóia foi sede do município;
- **Centro Cultural de Anhembi:** Centro Cultural “Professor Mauro Conceição Cunha”, inaugurado em janeiro de 2020 é o grande polo artístico cultural do município. O primeiro totalmente dedicado à área;
- **Igreja Nossa Senhora dos Remédios**
- **Rio Tietê:** O Rio Tietê proporciona momentos de lazer e pesca para toda a família, com toda a segurança e qualidade de vida do interior. Os turistas poderão desfrutar bons momentos e encontrar no município uma beleza cênica única, com vários recursos naturais e culturais, proporcionando qualidade de vida;
- **Monumento Natural Geiseritos de Anhembi:** São formações semelhantes aos gêiseres, aqueles cones com um duto interno por onde jatos de água quente saem do interior da terra e chegam até a atmosfera.
- **Lagoas do Tietê:** As Lagoas do Tietê, além de proporcionar uma paisagem maravilhosa às margens do Rio Tietê, fazem desse local uma grande área de lazer a céu aberto para os turistas e comunidade local, onde podem desfrutar de quiosques com ambiente agradável, caminhadas em local aberto e um parque para recreação;
- **Fazenda Bacury:** Uma fazenda antiga com 80 anos de história, utilizada para a pecuária, que se adaptou para receber turistas. A antiga sede foi transformada em um hotel fazenda com decoração rústica que representa o ambiente de fazenda. Nela os visitantes podem observar um Cristo Redentor com 80 m construído em cima de um morro;
- **Estação de Piramboia:** A Estação de Pirambóia foi inaugurada em 1888. A impressão que se tem, pelo seu estilo, é que se trata de um prédio dos mais antigos que sobreviveram da antiga arquitetura da Sorocabana;
- **Casa do Divino Espírito Santo:** A Casa do Divino Espírito Santo, sede da Irmandade do Divino, onde acontecem as festas religiosas, bingos leilões de gado;
- **Casa das Canoas:** A Casa das Canoas, às margens do Rio Tietê, abriga as canoas utilizadas pelos irmãos durante a peregrinação, para viagens pelo Rio Tietê, que são dois batelões.



### 1.2.2 Avaré

Avaré possui 1.213.055 km<sup>2</sup> de extensão, com uma população estimada de 91.792 habitantes (2021), IDHM de 0,767 (2010) e PIB de R\$ 30.291,15 (2019), segundo o IBGE. O município distancia-se 263 quilômetros da capital paulista. É oficialmente considerada uma estância turística. O município é formado somente pelo distrito sede, que inclui o povoado de Barra Grande.

A principal atração turística de Avaré é a represa de Jurumirim, formada pelo Rio Paranapanema, a 18 km da cidade. O local é território livre para a prática de windsurf, Jet skis, banana boat, caiaques, barcos e lanchas. É possível alugar embarcações nas marinas, passear de escuna ou fazer aulas de wakebord e stand'up.

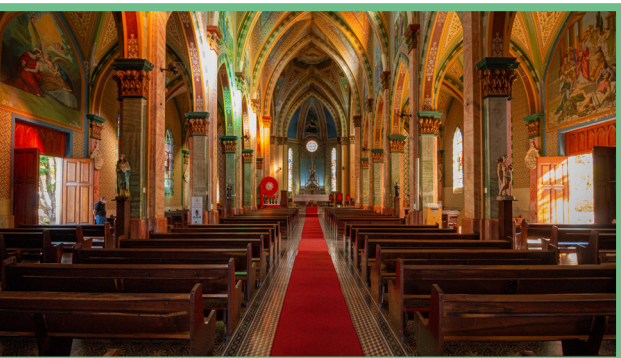
Ao redor da represa estão também hotéis de lazer, casas de veraneio e pousadas atraentes para casais, além do Camping Municipal.

#### Principais Atrativos

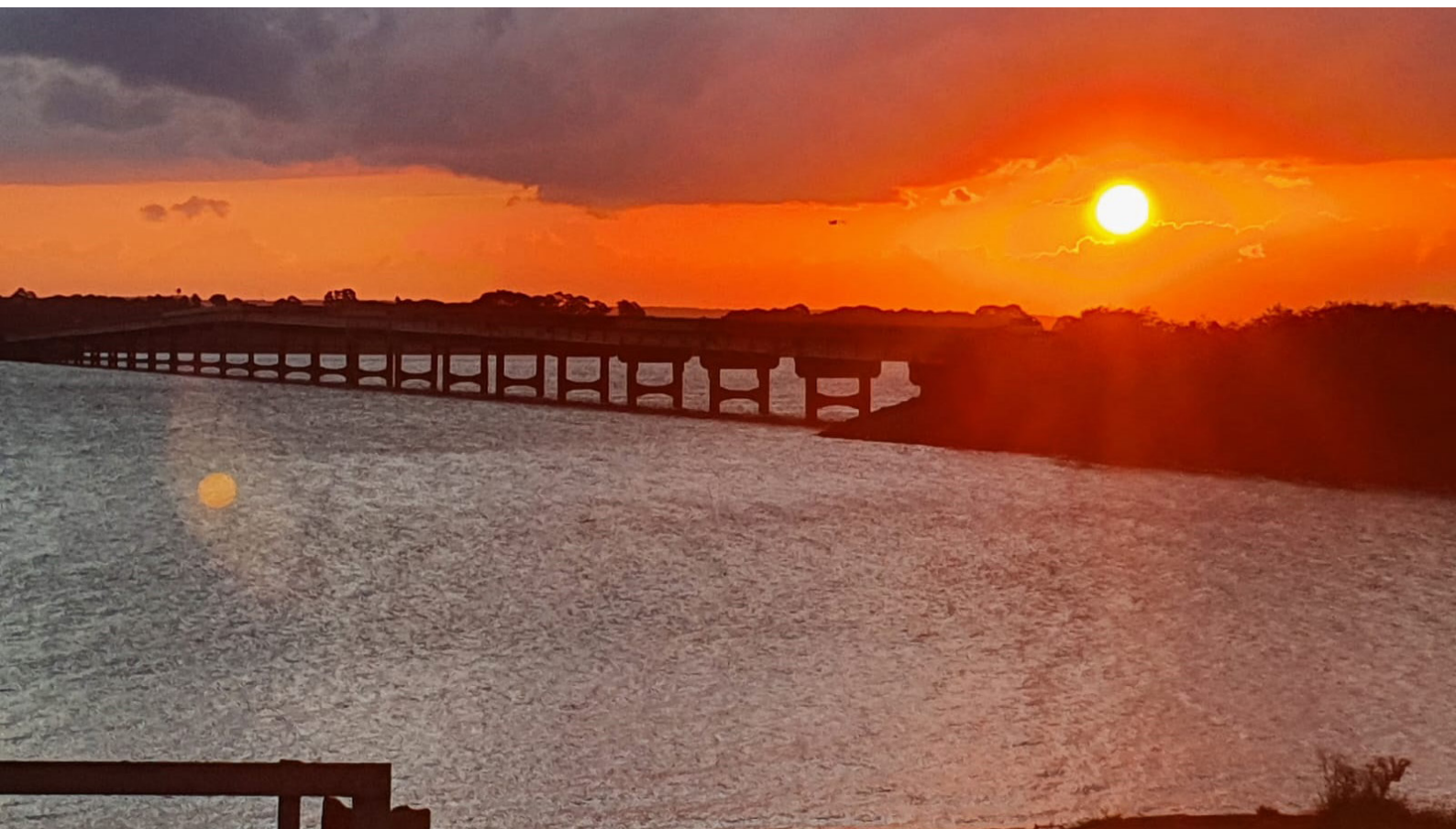
- **Represa de Jurumirim:** A Represa de Jurumirim, formada pelo Rio Paranapanema, é a maior atração da Estância Turística de Avaré. Seu imenso espelho de água límpida dá origem a lindas praias, tornando o local ideal para banhos na temporada de verão, além da prática de esportes náuticos



- e passeios de lancha ou escuna. Ao redor da represa também estão charmosos hotéis e pousadas de lazer e cinematográficas casas de veraneio;
- **Horto Florestal:** Observar a natureza, fazer piquenique, brincar, praticar atividade física, dentre outros. Desde 1926, o Horto Florestal é cenário do dia a dia dos avareenses;



- **Santuário Nossa Senhora das Dores:** Templo votivo dedicado à Nossa Senhora das Dores em torno do qual surgiu a cidade, conforme descrição de Faustina do Amaral, uma das primeiras habitantes da Vila do Rio Novo. O memorialista assim narrou o fato: “1864. Foi construída a então Capela do Major, de pau a pique, barrotes e barreada, coberta de telha vã, no local onde hoje está a entrada principal ou porta da frente da Matriz. A Capela média sessenta palmos em quadra, ou seja, mais ou menos dezessete metros quadrados”.
- **Igreja Nossa Senhora Aparecida:** O famoso Bairro da Ponte Alta, na zona rural do município de Avaré. Costumeiramente, há mais de 20 anos, aos 12 de outubro de cada ano, milhares de fiéis, católicos e mesmo não-católicos, fazem uma grandiosa procissão para saudar aquela que é a Padroeira do Brasil.
- **Mirante do Cristo Redentor:** O Cristo de Avaré é uma escultura de 25 metros de altura sendo 16 metros de imagem e 9 metros de pedestal. Possui um mirante com vista panorâmica privilegiada da cidade, ideal para tirar fotos.
- **Camping Municipal:** Local familiar, com vista para a Represa de Jurumirim, ao lado da Rodovia João Mellão. Estrutura: Camping fechado, banheiros, chuveiro elétrico, quiosques, energia elétrica, água encanada, acesso para trailers, etc.





### 1.2.3 Bofete

Bofete possui 653.541 km<sup>2</sup> de extensão, com uma população estimada de 12.107 habitantes (2021), IDHM de 0,705 (2010) e PIB de R\$ 15.488,12 (2019), segundo o IBGE. Às margens da Castelo Branco, sentido ao interior, a primeira cidade do Polo Cuesta é Bofete. Essa pequena cidade, que já foi conhecida como Samambaia e Freguesia do Rio Bonito, também foi distrito das cidades de Tatuí e Botucatu, e por fim, ganhou esse nome por causa de um morro da cidade. Reza a lenda que neste morro havia uma espécie de câmara, onde os tropeiros tinham costume de guardar mantimentos e água para que todos que fizessem a mesma rota pudessem se alimentar, e também servia para guardar seus pertences.

As viagens que estão na rota dos Caminhos do Peabiru, fizeram tradição na cidade e em toda região, e com isso o nome “Morro do Buffet” surgiu e adaptando para uma linguagem regional, a pequena vila foi batizada como Bofete.



Localizada na região Centro Sul do Estado de São Paulo, Bofete faz divisa com nove cidades, são elas: Pardinho, Botucatu, Anhembi, Conchas, Porangaba, Torre de Pedra, Guareí, Angatuba e Itatinga. Seu clima mesotérmico úmido com grande amplitude térmica anual, e seco no inverno com temperaturas médias entre 6°C à 18°C. A cidade conta com uma grande área verde, onde o segmento do ecoturismo, cicloturismo e outras práticas estão cada vez mais afloradas.

No eixo da economia, o município abrange áreas de silvicultura, cultivo de laranja, agropecuária e pecuária, integração de aves e loteamentos para chácaras de veraneio, além do grande potencial turístico que está sendo explorado.

Em maio de 2018, Bofete conquistou uma referência relevante. Ganhou o título de MIT (Município de Interesse Turístico), outorgada pelo Governo Paulista.

### Principais Atrativos

- **Gigante Adormecido:** Formações geomorfológicas dão forma à silhueta de um humano deitado.
- **Três Pedras:** São conhecidas como os pés do Gigante. A lenda diz que os jesuítas se protegiam dos ataques indígenas e é local que teriam escondido seus tesouros, que foram roubados pelos bandeirantes. A parte mística das Três Pedras também chama atenção, onde diversas pessoas relatam terem visto saindo da Pedra do Meio, luzes que se movem entre várias direções, objetos não identificados sobrevoando o local, fenômenos estranhos como interferência magnética em bússolas e uma energia muito diferente.
- **Fazenda São Jorge/Espaço Castelo:** Bofete é lembrado por ter sido local da perfuração do primeiro poço profundo de petróleo brasileiro, entre os anos de 1892 e 1897, hoje pertencente à fazenda São Jorge.





- **Centro Cultural/Espaço Carreirinho:** Terra natal do grande cantor e compositor de música sertaneja raiz, Adauto Ezequiel “Carreirinho”, no Centro Cultural encontra-se um acervo com muitos objetos pessoais e de toda a carreira do músico. Lá também está instalada uma rica biblioteca e auditório para eventos e reuniões.
- **Queijaria Bela Fazenda:** Produz queijos artesanais autorais, mofados e prensados, complexos no sabor e simples de se ter em casa.
- **Eco Fazenda Quilombaria:** Abriga o empório e restaurante Quilombaria e dispõe de meios de hospedagem, sendo chalés e o “Domo da Cuesta”. O contato com a natureza é muito valorizado, dando atenção para as trilhas e espaço para camping.



### 1.2.4 Botucatu

Botucatu possui o maior território da Cuesta Paulista com a extensão de 1.482.642 km<sup>2</sup>, e uma população 149.718 habitantes (2021), IDHM de 0,800 (2010) e PIB de R\$ 35.049,84 (2019), segundo o IBGE. O município é abastecido por duas bacias hidrográficas, do rio Tietê, ao norte, e do rio Pardo, ao sul. Vinte e seis por cento de sua extensão está dentro da área de proteção ambiental (APA) denominada Corumbataí-Botucatu-Tejupá, regramento importante para que este município seja uma área de grandes riquezas naturais.

Apresenta um perfil econômico diversificado, com parque industrial, parque tecnológico, e grande área agrícola marcada pela citricultura. Suas principais indústrias são Duratex, Embraer, Caio/Induscar, Eucatex, CentroFlora, dentre outras.

O município é residência de dois Campus da UNESP. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina é um dos mais conceituados do País e atende pacientes de todas as regiões brasileiras. Turismo científico, de saúde e estudos movimenta o ano todo a rede hoteleira e tem crescido graças a atividade das universidades públicas e privadas do município.





Os monumentos geológicos de Botucatu serviram de referência ao caminho do Peabiru, caminho por onde os Incas acessaram o Oceano Atlântico. As terras de Botucatu já foram fazendas de jesuítas, condes, e povos de diversas nações, rota de tropeiros e do desenvolvimento do oeste paulista.

Por ser um ecótono é perfeita para a prática de Birdwatching, pois na cidade encontram-se áreas alagadas, mata atlântica e cerrado. Com seus relevos e escarpa, o rapel é uma atividade muito procurada, junto com o trekking, water trekking, cachoeiras, acampamento selvagem, travessias de bike entre outros.

Botucatu também conta com uma gastronomia de alta qualidade e diversa. Agradando os mais diversos paladares, a cidade é um grande polo cultural da região, oferecendo uma vasta programação musical, de artes cênicas, de museus e outras expressões como festas religiosas e de tradição.

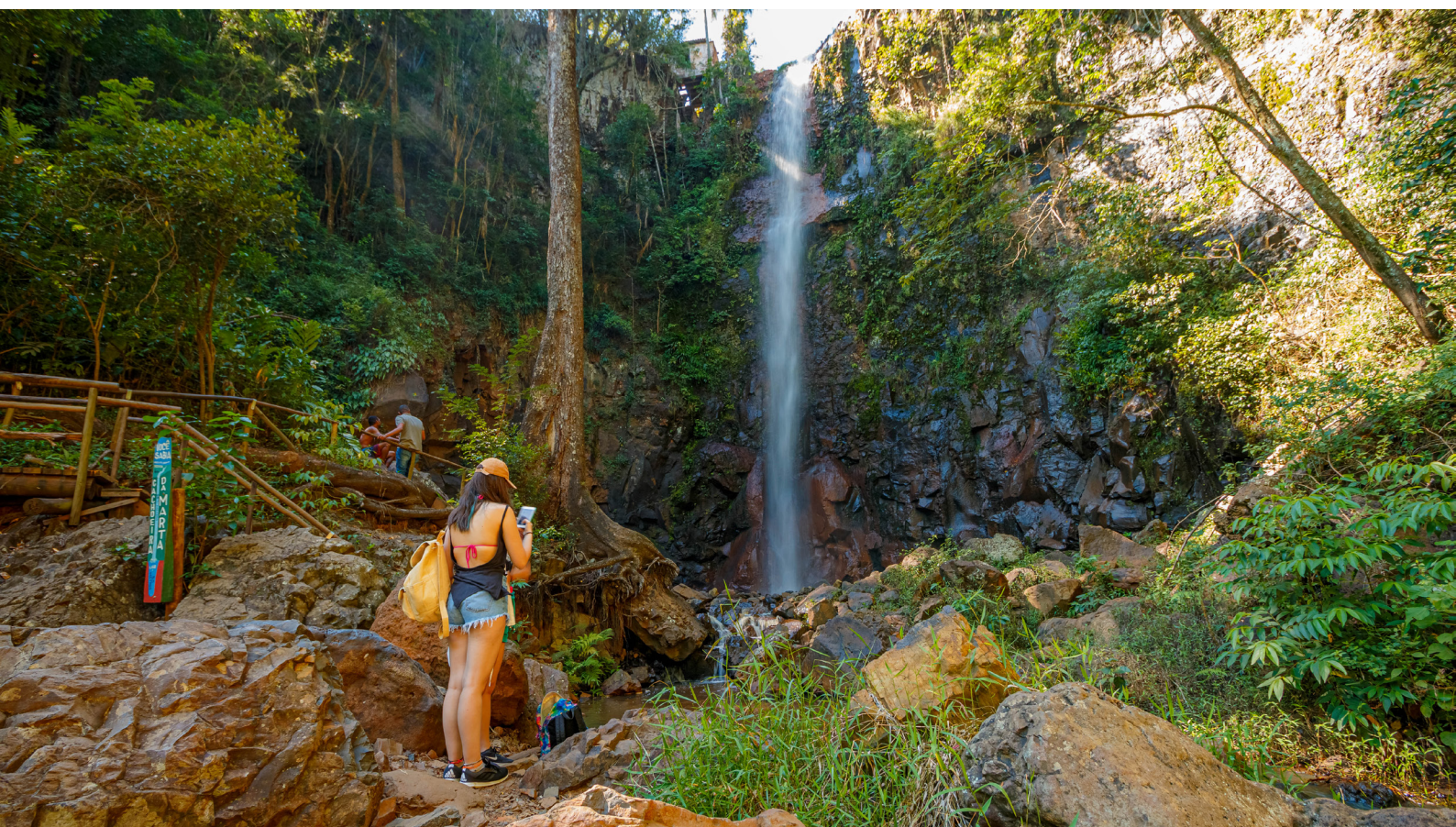
Botucatu é considerado Município de Interesse Turístico desde 2017.

### Principais Atrativos

- **Parque Natural Cachoeira da Marta:** Unidade de Conservação desde 2002, abriga uma das mais belas cachoeiras da região, com trilhas estruturadas, banheiros e estacionamento.
- **Pinacoteca Fórum das Artes:** foi construída por Ramos de Azevedo e abriga salas voltadas a exposições temporárias e de longa duração (pintura, gra-

vuras, fotografias), para o setor educativo, leitura, estudo, restauro, ateliês, biblioteca, recepção/bilheteria e um auditório para conferências.

- **Estância Demétria:** localizada a 10 km da cidade, surgiu a partir do trabalho de agricultura biodinâmica iniciado na Estância Demétria em 1974. Atualmente abriga diversas iniciativas relacionadas com agricultura biodinâmica, agricultura orgânica, saúde, artes e educação.
- **Museu do Café:** é um dos principais pontos turísticos da cidade de Botucatu. Retrata a história de uma das maiores produtoras de café do País. Foi construída baseada nas características do século XIX - como o paiol, o moinho e a estrutura do parapeito do terreiro de café - na tradição do seu colono italiano. (temporariamente fechado)
- **Ecoparque Pedra do Índio:** conta com mirantes e trilhas, sendo a principal o Deck Mirante Pedra do Índio com uma vista para as Três Pedras.
- **Igrejas:** o município possui diversas igrejas e monumentos religiosos de grande relevância cultural, tais como a Basílica Menor de Sant'ana, Igreja de Rubião Jr, Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Preta, dentre outras.
- **Mirantes:** devido às suas características geográficas a cidade oferece diversos mirantes, dando destaque ao Pátio 8 e a Igreja de São Cristóvão.
- **Gastronomia:** o município apresenta uma ampla oferta gastronômica, com destaque aos restaurantes rurais, restaurantes com oferta de orgânicos, restaurantes de diferentes nacionalidades, dentre outros.





### 1.2.5 Itatinga

Itatinga possui 979.817 km<sup>2</sup> de extensão, e uma população de 21.139 habitantes (2021), IDHM de 0,7109 (2010) e PIB de R\$ 19.389,93 (2019), localizada a uma distância de 221 km, da capital do Estado pela Rod. Pres. Castelo Branco (SP-280). O Município está localizado a 826,2 metros de altitude, possuindo um clima ameno e seco com temperatura média de 19,2°C. O Município conta com os

seguintes rios: Rio Novo, Rio das Pedras, Rio Bonito, Rio Tamanduá, Rio Pardo, Rio Santo Inácio, Rio dos Veados, Ribeirão do Meio, Rio Paranapanema e dezenas de rios de pequeno porte.

A povoação foi iniciada no ano de 1875 e em 1881 construíram um cruzeiro em terras pertencentes à fazenda São João. Em 1884, erigiram a capela de São João de Itatinga, onde, hoje, se encontra a igreja matriz. No ano de 1891, por lei estadual do dia 1 de abril, foi criado o distrito de paz de São João de Itatinga. Em 24 de julho de 1896, pela Lei nº 415, foi elevado à categoria de município, desmembrando-se do município de Avaré. A Câmara Municipal foi instalada em 15 de maio de 1898. Em 1914, foi completada a ligação por estrada de ferro com a Estrada de Ferro Sorocabana. Em 15 de outubro de 1925 foi criado o Distrito do Lobo.





No século XX, com seu grande progresso trouxe-nos a simplificação das coisas. Assim em 30 de novembro de 1938, Itatinga passou a ser a denominação definitiva do município. A origem do nome se deve a uma formação rochosa de cor branca, monumento natural existente a leste da sede do muni-

cípio e ao qual os índios denominavam ITA-TINGA; “Pedra-Branca” na linguagem tupi-guarani. A população é constituída na maioria de descendentes de europeus. O Município conta com uma população de cerca de 21.000 habitantes, sendo que desse total 89% residem na zona urbana.

### Principais Atrativos

- **Festa do Trabalhador Padrão:** o município comemora todos os anos no dia 1º de maio a tradicional Festa do Trabalhador, onde realiza festividades como a escolha da miss adulto e infantil, shows musicais e competições esportivas das mais diversas modalidades.
- **Represa Jurumirim – Travessia da Balsa:** A Travessia Itatinga-Paranapanema está localizada na rodovia Dr. Ene Sab, a cerca de 35 km do centro da cidade. A balsa faz a ligação entre as cidades 24 h por dia, a cada meia hora. A travessia tem 1.300 m e o passeio proporciona uma belíssima vista do Rio Paranapanema, das matas ciliares e serras que margeiam o rio. Este trajeto é uma alça de interligação entre as regiões de Itapeva e Botucatu. Além da travessia da balsa, o local é utilizado para pesca e ecoturismo.
- **Horto Florestal de Itatinga (Esalq):** Localizado na estrada Manoel Rodrigues de Barros – km 05, o horto florestal de Itatinga é um atrativo turístico bastante tradicional, proporcionando várias atividades de lazer. Entre elas um bosque para caminhadas com trilhas e uma cachoeira de fácil acesso. Tem como objetivos promover suporte técnico e operacional para atividades voltadas para a educação, a ciência e o desenvolvimento tecnológico, elaborar, implementar atividades de educação ambiental e extensão florestal, promover a conservação e a restauração ambiental e planejar e promover o uso múltiplo florestal.
- **Vale das Bromélias:** localizado na estrada Vicinal César Tieghi, o Vale das Bromélias é um ótimo lugar para a prática de ecoturismo, podendo ser praticado Trekking, Canionismo e Rapel. Suas belezas naturais proporcio-

nam ótimos momentos de aventura, lazer e entretenimento para todos os visitantes.

- **Fazenda Santa Maria:** Localizada a cerca de 2 km da cidade de Itatinga e possuindo 05 cachoeiras com muita área verde, repleta de atrativos e belezas naturais, a fazenda é um ótimo lugar para a prática do Ecoturismo, Rapel, Trekking, Caminhada, Acampamentos e até mesmo ensaios fotográficos proporcionando o bem-estar dos frequentadores.
- **Recanto Dos Cambarás:** Uma das mais belas áreas de lazer de Itatinga, foi criada em 2002 às margens do lago que une o Rio dos Veados e o Rio Paranapanema – Represa de Jurumirim. Localizado a 32 km do Centro da cidade de Itatinga, com fácil acesso pela rodovia Dr. Ene Sab, sentido Balsa, o Recanto dos Cambarás é um ótimo local para a pesca, esportes aquáticos e lazer. Conta com ampla área de lazer com quiosques cobertos, pias, churrasqueiras, mesas, bancos e energia elétrica disponíveis gratuitamente.
- **Abadia de Nossa Senhora da Assunção de Hardehausen:** Localizada a 5 minutos do centro da cidade, na Avenida São Bernardo, a Abadia encontra-se em um local muito agradável, com um jardim modesto e bem cuidado. A arquitetura neoclássica também busca a simplicidade sem deixar a beleza de lado. O tempo necessário para conhecer o atrativo é pouco mais de uma hora. Fundada em 1950, por monges alemães da ordem Cisterciense, foragidos das pressões da Segunda Guerra Mundial, possui atividades programadas como missas aos domingos e dias santos, realizadas na capela às 8 h. A Abadia abriga 10 monges, além de trabalharem com suas atividades pré-programadas, produzem livros sobre a ordem cisterciense e compotas de doce e mel. É um atrativo religioso para conhecer o ambiente mosteiro, os hábitos, costumes, tarefas e esclarecer melhor as dúvidas sobre a vida de um monge em retiro. Conta ainda com 12 leitos, sala de refeições e quatro banheiros, além de uma bela e extensa área de jardim. A Abadia está aberta a visitação e hospedagem com agendamento prévio sendo um grande potencial turístico.



### 1.2.6 Pardinho



Pardinho possui 209.894 km<sup>2</sup> de extensão, e uma população de 6.579 habitantes (2021), IDHM de 0,727 (2010) e PIB de R\$ 42.239,25 (2019), segundo o IBGE. O município está localizado cerca de 208 km da capital paulista. Considerada uma das 20 cidades mais altas do estado de São Paulo entre as cidades que compõem o centro Oeste Paulista, Pardinho teve seu povoamento iniciado por volta do século XVIII, quando as áreas junto à Serra de Botucatu foram divididas em sesmarias. Uma delas, a Fazenda Santo Inácio, existente até hoje, que deu origem às cidades de Botucatu e Pardinho. Neste período houve grande incentivo dos governantes para a ocupação da região local, inclusive concessão de terras aos povoadores. Mas somente por volta de 1830, com a abertura da estrada ligando Sorocaba às cabeceiras do Rio Pardo é que surgiram pequenas fazendas nas quais os colonos se estabeleceram. Em meados do século XIX, com a expansão da cafeicultura no Oeste Paulista, o pequeno povo-

ado formado na região viveu um período de intenso desenvolvimento. Foi neste período que muitos imigrantes de diversos países por ali se instalaram, em busca de terras e oportunidades.

O Município de Pardinho possui em seu território um conjunto de terra drenada por um rio principal - o Rio Pardo, suas afluentes e subafluentes, inseridos na Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema. Isso significa que em Pardinho há nascentes, divisores de águas e características de cursos d'água, principais e secundários. Portanto, o município é um grande produtor de água, composto por 248 nascentes, sendo nove no perímetro

GABRIEL RIELLO



urbano e 239 na zona rural. Dentre elas estão as nascentes do Rio Pardo, que segue por aproximadamente 240 km, passando por 34 municípios antes de desaguar no Rio Parapanema, no Município de Salto Grande - SP.

O território municipal apresenta características bastante relevantes, com 72.01% do território municipal considerados Área de Proteção Ambiental (APA).

Pardinho portanto é construída em cima de uma grande vertente de misturas culturais tanto na cultura de seu povo quanto na parte gastronômica. Além, é claro, de também ser bastante procurada por seus visitantes pelas suas belas paisagens junto à natureza.

### Principais Atrativos

- **Tirolesa do Gigante:** O gigante é uma formação rochosa que aparenta ser um gigante deitado. O relevo fica na cidade vizinha Bofete, mas é a partir de Pardinho que se tem a melhor vista. A famosa tirolesa tem 800 metros de extensão com três lances. Ao descer, é possível apreciar a beleza da Cuesta. Além dos passeios de quadriciclos, buggys e UTVs pelas trilhas da região. Localizado no Eixo Turístico Vista do Gigante, na Estrada Municipal Constantino Pauletti, oferece uma experiência única em turismo de aventura.
- **Cachoeira Segredos:** Localizada no Eixo Turístico Cuesta Pardinho, na Estância ArThy & RG, com aproximadamente dez alqueires de mata nativa, em torno de dois córregos que cortam a propriedade e desaguam numa queda de 50 m de altura. As nascentes que abastecem estes córregos são próximas garantindo uma água pura e rica em propriedades terapêuticas. A trilha de acesso à cachoeira é de nível moderado, realizada parte pela mata e parte pelo córrego até chegar na cabeceira, onde pode-se apreciar o precipício e banhar-se na queda d'água enganchado, e descer de rapel até o pé da cachoeira ou dar continuidade na caminhada descendo o penhasco, passando para um nível de alta dificuldade que exige certo preparo físico. Há espaços para piquenique e acampamento selvagem, distribuídos pela propriedade. A visita, só é permitida por agendamento com acompanhamento do guia local para a segurança dos visitantes e controle ambiental.
- **Escultura do Ferreirinha:** Em Pardinho, a terra das emoções, o turista encontra este singelo tributo a genialidade musical: a Estátua do Ferreirinha, um mito cancionista raiz imortalizado na figura do cavalo, da viola e do peão domador simbolizando tanto o modo de vida caipira e a força da ruralidade na economia local, como a paixão pela música raiz, na letra de Adau-



to Ezequiel (Carreirinho) immortalizada nas vozes de Zé Carreiro e Carreirinho (gravação original), Tião Carreiro e Pardinho e muitos outros artistas. Localizada numa das entradas da cidade, entre o Eixo Turístico Urbano e Eixo Turístico Vista do Gigante, marcando o orgulho do Pardinense de ser um autêntico representante da cultura caipira da Cuesta paulista, a escultura ilustra seu jeito caipira de ser e preservar suas tradições. A escultura instalada em 2005, é obra de um escultor de Porangaba. Foi inaugurada na presença da madrinha da música raiz Inezita Barroso. A história que deu origem à música “Ferreirinha”, e a escultura deste personagem, é um misto entre o que de fato ocorreu com um integrante da família Zarias, que segundo os contadores locais foi relatado numa viagem de trem ao Carreirinho que de forma poética adaptou e deu seu toque pessoal na criando da letra, de uma das mais famosas modas de viola: a trágica e marcante descrição de um amigo que acompanhou a morte de seu companheiro irmão. Sucesso desde seu lançamento, em 1950 é a moda mais tocada no Brasil, regravada por mais de 50 artistas e com maior número de respostas.

- **Paróquia Divino Espírito Santo:** Para quem aprecia histórias, vai se empolgar com a riqueza de fatos que sucederam nesta praça marcando a vida de muitas pessoas. Na Praça da Matriz, o visitante ainda pode vivenciar muitas emoções nas festividades locais. Localizada no Eixo Turístico Urbano de Pardinho, onde se concentram os atrativos públicos e os centros de lazer municipais. A Praça da Matriz é o marco histórico da cidade, levemente arborizada, tem uma maravilhosa primavera em uma de suas entradas, um aquário e um coreto bem à moda da cidade do interior. Concentra a maioria do comércio e a Igreja Divino Espírito Santo. Em 2020, ganhou um calçadão na sua parte frontal incentivando os bares a retomarem a programação cultural.



- **Centro Cultural Max Feffer:** Uma doação da família Feffer com gestão conveniada com o Instituto Jatobás sob a presidência de Betty Feffer. O Centro Cultural Max Feffer foi a primeira construção cultural sustentável da América latina. Prédio construído em 2008, seguindo técnicas inovadoras de edificações-verde, de repercussão internacional. Tem como

objetivo a promoção social, cultural e a sustentabilidade do município. Realiza um conjunto de atividades culturais com a comunidade, além de estudos para preservação da cultura e desenvolvimento econômico local.



### 1.2.7 Pratânia

Pratânia possui 175.100 km<sup>2</sup> de extensão, e uma população de 5.371 habitantes (2021), IDHM de 0,701 (2010) e PIB de R\$ 22.071,44 (2019), segundo o IBGE. O município está localizado a 270 km da capital São Paulo. Possui um estilo aconchegante que conquista todos os visitantes. Como em toda a cidade do interior, o ar de simplicidade contagia o ambiente e todo esse encanto é ainda acompanhado de diversos atrativos culturais.

Emancipada em 22 de março de 1997, tem sua história atrelada ao território da cidade de Botucatu e São Manuel. Tem sua economia baseada principalmente pela agricultura de cana-de-açúcar e laranja.



### Principais Atrativos

- **Museu da Música "Tonico & Tinoco" e "Pedro Bento & Zé da Estrada":** O Museu é uma homenagem às duplas sertanejas que dão nome à casa e têm integrantes originá-



rios da cidade. Tinoco e a dupla Pedro Bento e Zé da Estrada são naturais de Pratânia. O local tem um acervo de peças originais que contam a história e a trajetória das duplas.

- **Casa do Tinoco:** a casa onde Tinoco nasceu é a casa original que foi removida do bairro Guarantã, e montada novamente ao lado do Museu da Música. A casa possui utensílios originais utilizados pela família de Tinoco em sua infância, como panelas, fogão a lenha, entre outros. Além disso, há um acervo de fotos de Tinoco e sua trajetória profissional.
- **Lojas de artigos em Couro:** o município é famoso tradicionalmente pelas suas lojas de artigos em couro, que são consideradas como uma das melhores do Brasil.
- **Cicloturismo:** o cicloturismo é uma atividade muito praticada em Pratânia que tem trilhas e vicinais de terra que a liga a municípios vizinhos.





### 1.2.8 São Manuel

São Manuel possui 650.734 km<sup>2</sup> de extensão, e uma população de 41.287 habitantes (2021), IDHM de 0,744 (2010) e PIB de R\$ 26.106,86 (2019), segundo o IBGE. Princesinha da Sorocabana, São Manuel é conhecida por ter se desenvolvido através do cultivo do café. Cheia de histórias pra contar, a cidade encanta a própria população e também quem a visita.

O município possui vocação turística, em especial, no segmento cultural. Seja pela celebração de Corpus Christi, com seus belíssimos tapetes e passadeiras que ornamentam o trajeto do Santuário de Santa Terezinha à Igreja Matriz, seja pelo Santuário de Nossa Senhora Aparecida, o segundo mariano do Brasil, que atrai uma infinidade de devotos ao longo do ano. Tonico e Tinoco se apresentou pela primeira vez nessa praça.

O Museu Histórico e Pedagógico Pe. Manoel da Nóbrega, com seu rico acervo, é considerado um dos maiores do interior paulista. A banda filarmônica encanta jovens e adultos, que “pulam banda” aos domingos no Coreto do Jardim.





Mas nem só de fé e raízes se faz São Manuel. A cidade se destaca pelo forte potencial em Turismo Rural. Cicloturismo e Ecoturismo são atividades promissoras.

### Principais Atrativos

- **Museu Histórico e Pedagógico Pe. Manoel da Nóbrega:** o museu é considerado um dos mais ricos do interior de São Paulo, com um acervo de cerca de cinco mil peças catalogadas. Há desde máquinas do período da cafeicultura, a porcelana, cristais importados e objetos pessoais de uma das mais populares duplas da música caipira do Brasil, Tonico e Museu, é uma relíquia arquitetônica eclética do início do século passado, que já chama atenção do visitante.
- **Corpus Christi:** a celebração de Corpus Christi em São Manuel se tornou uma das grandes referências turísticas do Brasil, devido à qualidade e variedade de desenhos estampados em tapetes e passadeiras. Na madrugada que antecede o dia da procissão, membros da comunidade decoram as ruas da cidade, transformando-as em verdadeiras obras de arte.
- **Santuário de Nossa Senhora Aparecida:** denominada Aparecida de São Manuel, é o segundo Santuário Mariano construído no Brasil, além de abrigar uma das festividades mais tradicionais da cidade e região, em 15 de agosto.



## 2. Polo Cuesta

### 2.1 O que é e a que se destina

O Polo Cuesta é um consórcio turístico criado em 2001, como associação sem fins lucrativos, com o objetivo de desenvolver o turismo de forma regional e sustentável através da integração e trabalho em conjunto dos municípios. O consórcio é composto pelos municípios de Anhembi, Avaré, Bofete, Botucatu, Itatinga, Pardinho, Pratânia e São Manuel.

Ele tem por finalidade representar o conjunto dos municípios que o integram em assuntos de interesses comuns, perante quaisquer outras entidades públicas, de qualquer esfera de governo, além das de iniciativas privadas. Estes interesses são os de prestar aos municípios associados, serviços de planejamento, capacitação, normatização, construção e conservação de equipamentos turísticos; além de marketing que venham a promover o desenvolvimento do turismo regional mediante programas de trabalho devidamente aprovados pelo Conselho de Municípios.

Têm por objetivo também o planejamento e execução de políticas de melhor aproveitamento do potencial turístico dos municípios mediante o desenvolvimento integrado e sustentável sob os aspectos ambientais, sociais, éticos e econômicos. E finalmente estimular o desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção do meio ambiente.

O Polo Cuesta permanece unido desde 2001, sendo considerado um projeto pioneiro no estado de São Paulo, pela sua união, administração, organização e, sobretudo a integração entre os municípios envolvidos, através de seus agentes políticos, secretários de turismo e empresas do segmento.

A Cuesta é uma formação de relevo escarpado em um dos lados com um suave declive em outro, constituindo “degrau”, que se elevam sobre o solo até mil metros de altura, formando grandes paredões, cujo topo não é pontiagudo como as serras, mas sim uma vasta área plana.

A região do Polo Cuesta possui também um dos maiores reservatórios de água doce e potável do planeta, cuja recarga é feita nessa região. Este reservatório é o maior do mundo em extensão contínua, conhecido como Aquífero Guarani.

*“...tem por finalidade representar o conjunto dos municípios que o integram em assuntos de interesses comuns, perante quaisquer outras entidades públicas, de qualquer esfera de governo, além das de iniciativas privadas”*

## 2.2. Transformações:

Conforme este documento é escrito, o Polo Cuesta passa por uma transformação a fim de constituir o Consórcio Polo Cuesta como entidade pública multifinalitária. O objetivo é de executar a gestão associada voltada para a promoção

*“O Consórcio Polo Cuesta tem como finalidades atuar como gestor, articulador, planejador, facilitador ou executor, por meio de ações regionais”*

do desenvolvimento regional a fim de propiciar modernização da gestão pública, inovação, eficiência na administração pública por meio da defesa dos interesses e necessidades intermunicipais com o estabelecimento de cooperação técnica e financeira para o implemento de obras, serviços e políticas públicas. Destaque especial para ações que favorecem e incentivam o empreendedorismo da população, com vista ao desenvolvimento econômico e social da área territorial de abrangência do consórcio.

O Consórcio Polo Cuesta tem como finalidades atuar como gestor, articulador, planejador, facilitador ou executor, por meio de ações regionais, nas áreas enumeradas a seguir:

- I. Infraestrutura, transporte e mobilidade urbana;
- II. Desenvolvimento econômico regional;
- III. Desenvolvimento urbano e gestão ambiental;
- IV. Educação, desporto, lazer, turismo e cultura;
- V. Inclusão social e direitos humanos;
- VI. Segurança pública, patrimonial e defesa civil;
- VII. Fortalecimento institucional;
- VIII. Assistência e desenvolvimento social e segurança alimentar e nutricional;
- IX. Saúde;
- X. Empreendedorismo;
- XI. Tecnologia da informação e comunicações (TIC) para Cidades Inteligentes.

## 2.3 Histórico do Consórcio Polo Cuesta

Com o intuito de conectar os municípios da Cuesta Paulista em prol do desenvolvimento do Turismo, surgiu em 2001 o Consórcio Polo Cuesta. Esta ação foi incentivada pelo Ministério do Turismo e pela Secretaria Estadual, com intuito de promover a descentralização da gestão do Turismo. A região então passou a pensar e agir no Turismo de forma coletiva e regionalizada, visando potencializar e criar a sua própria identidade.

Ao longo desses 20 anos, diversos dirigentes se envolveram e se engajaram para que a região tivesse maior visibilidade e para a manutenção do Consórcio. Durante esse período houve a flutuação de 8 a 12 municípios que fizeram parte deste polo.

Verifica-se pelo seu histórico que os primeiros dez anos foram voltados a articulação e fortalecimento entre os municípios, com algumas ações realizadas pelo Estado, tal como a sinalização turística em estradas estaduais e também uma maior troca de experiências entre as cidades.

Na segunda década, o Polo inicia sua participação em feiras de turismo, cria um produto turístico para a criação de fluxos, o circuito de cicloturismo e brinda o fim deste período com a elevação de cinco municípios a categoria de MIT. Esta década projetou a região no mercado competitivo e trouxe experiência e maturidade para importantes avanços locais.

Em 2021 o Polo celebra uma parceria estratégica com o SEBRAE e o Instituto Jatobás, que juntos apoiam a dinamização da região da Cuesta Paulista. O Polo faz parte do programa de desenvolvimento regional do turismo do SEBRAE com uma série de qualificações e consultorias de destaque, e o Instituto Jatobás apoia a formação dos líderes da Cuesta Paulista e o plano de ações do Polo Cuesta.

Por ser um dos primeiros Consórcios devidamente habilitados, o Polo Cuesta teve o reconhecimento institucional da Secretaria Estadual de Turismo e do Ministério de Turismo.

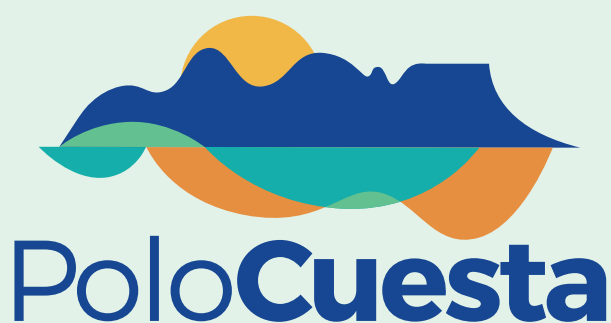
*“Ao longo desses 20 anos, diversos dirigentes se envolveram e se engajaram para que a região tivesse maior visibilidade e para a manutenção do Consórcio”*

## 2.4 Missão, visão e valores

Após a reflexão do grupo de gestores, entende-se que a visão de futuro para o Polo é que a Cuesta Paulista seja reconhecida como um território turístico de importância nacional e internacional.

Sua missão é promover a identidade territorial da Cuesta Paulista por meio da Gastronomia, Música, Artesanato, Paisagem e Território.

Os valores do Polo pautam-se pela colaboração, identidade e regionalidade.



### 3. Plano de Turismo Regional

Um planejamento estratégico para o desenvolvimento de uma região deve se apoiar em um processo colaborativo, onde municípios, representados por seus gestores municipais, interajam de forma a desvelar a realidade, a potencialidade e os sonhos de cada município de modo a formarem essa unicidade regional. Nesse sentido os gestores atuam na articulação de parcerias e do potencial turístico dos municípios, no engajamento político do polo enquanto região turística, na curadoria de projetos e ações estratégicas, e principalmente no apoio do desenvolvimento turístico dos municípios locais. O gestor imbuído desse espírito de desenvolvedor territorial irá apoiar o fomento de produtos regionais, a criação de produtos integrados, a promoção e atração de eventos da região e de fora, a promoção e comercialização da região turística e o fortalecimento da identidade regional.

Para delinear as ações do plano de turismo regional, quatro eixos norteadores foram desenvolvidos com a visão integrada de todos os municípios participantes revelando a singularidade deste planejamento. Entende-se que estes eixos se integram um ao outro devido a transversalidade das ações, embora separados para efeito de visualização.

Serão apresentados cada eixo de desenvolvimento e, em seguida, o plano de ação correlato descrevendo em linhas gerais cada um deles.

#### 3.1 Eixos de desenvolvimento, estratégias de atuação e temas operacionais

Da identidade local às ações estratégicas permeiam grandes potencialidades culturais locais e suas demandas do mercado turístico.

##### 3.1.1 Eixos de desenvolvimento

###### Cultural - Orgulho Cuesta

A Cuesta Paulista pode ser considerada um ecótono cultural, pois sua diversidade navega pelas tradições indígenas dos Caminhos do Peabiru, pela tradição da música caipira raiz nacional (herança dos grandes nomes da música raiz neste território), às mais diversas manifestações clássicas e contemporâneas que permeiam este espaço. É no encontro de gerações, ritmos e estilos que a Cuesta Paulista manifesta sua identidade na música, nas artes plásticas, no teatro, no artesanato

e em todas as suas manifestações. O orgulho da Cuesta recupera e promove a cultura caipira presente no território, revelando o que é mais tradicional desta cultura – música, gastronomia, artesanato, festas populares, religiosidade e também promove o encontro da tradição com as manifestações mais contemporâneas e inovadoras da região, como cinema, arte e teatro.

#### **Ambiental - Cuesta é vida**

O ambiente geomorfológico da Cuesta Paulista revela-se em riquezas naturais de grande beleza e vulnerabilidade. Sendo assim, o uso consciente dos recursos é a premissa base para o turismo nesta região. A concepção de uma legislação integrada deste território, principalmente em relação a proteção das nascentes e rios, assim como, as estruturas e biomas da Cuesta Paulista, serão norteadores de ações de planejamento regional e municipal. A conscientização sobre este espaço, sua ocupação e possibilidades, integram estratégias que guiam e apoiam ações do polo regional.

#### **Social - Cuesta é diversidade**

A região turística da Cuesta Paulista zela por políticas públicas de acessibilidade e inclusão de comunidades em situação de vulnerabilidade (física, raça, gênero, social e econômica). A diversidade deve estar presente em todas as ações norteadoras, entendendo que a participação de todos é o que fortalecerá o produto turístico da Cuesta Paulista.

#### **Econômico - Cuesta é riqueza**

O bem estar da população e proteção ambiental orientam o desenvolvimento econômico da região por meio de estratégias de inclusão produtiva e geração de renda. Promovendo a identidade da região, incluindo aspectos que vão desde o tipo de produção agrícola ao uso e promoção da tecnologia.

### **3.1.2 Estratégias de atuação**

Destacam-se aqui os três eixos de atuação do Polo. Estes eixos norteiam o tipo de trabalho e como ele pode ser executado. Em determinadas atividades o Polo terá um papel de articulador entre partes interessadas em outro, será promotor de ações específicas que fomentarão o turismo.

### Articulação de stakeholders

Atuar regionalmente e ter destaque nacional requer a articulação com diversos atores fundamentais. Por meio de um levantamento em conjunto, verifica-se uma complexidade sistêmica de diversos interlocutores. Além das prefeituras e secretarias diretamente envolvidas, os principais interlocutores deste consórcio são os conselhos municipais de turismo, entidades do terceiro setor, setor público e sistema S, tais como SEBRAE, SENAC, SENAI, Instituto Jatobás, Fundação Florestal, Convention and Visitors Bureau da Cuesta Paulista, Secretaria Estadual de Turismo, Ministério do Turismo, e a Instância de Governança Regional da Cuesta Paulista<sup>1</sup> dentre outros.

### Suporte aos municípios

Devido às diferentes características dos municípios, assim como de seus gestores, aliado à alta rotatividade na administração pública, os participantes do consórcio Polo Cuesta, desempenham o papel de apoiadores em todos os municípios do Polo. Uma política de trabalho cooperativo rege esse plano de ação para que este consórcio desenvolva o papel de apoiador, para que todos os municípios caminhem juntos no fomento do turismo local e regional. Apoiar no alinhamento de condutas exigidas pelo Estado assim como o Ministério do Turismo, bem como o aconselhamento e acompanhamento de dificuldades na gestão diária do turismo local.

### Realização de ações regionais

Acredita-se que o fortalecimento do território da Cuesta Paulista virá por meio de ações conectoras entre os municípios. Eventos conectores promovem o turismo regional, gerando maior permanência de turistas e criam o pertencimento ao território “Cuesta Paulista”. Um dos exemplos é a Feira Regional da Cuesta, que irá ocorrer periodicamente em cada cidade do Polo, pelo menos uma vez por ano. Uma outra ação regional valorosa para o trade turístico é a construção de um calendário integrado de eventos dos municípios que atuarão como grande chamariz para operadores e turistas finais. Espera-se também realizar formações que sustentem o sentido de identidade e pertencimento que se quer fortalecer dentre outras ações. A gestão integrada destes destinos apoia a formação de novos arranjos produtivos locais e cria fluxo regional significativo.

<sup>1</sup>A IGR Cuesta Paulista, atua como um conselho regional de turismo e incorpora, além do setor público, tanto a iniciativa privada como também a sociedade civil organizada.

### 3.1.3 Temas operacionais

A partir de uma segunda leitura das ações do planejamento estratégico, verificou-se temas centrais a essas ações e o grupo achou necessário destacar esses temas para evidenciar a potência de cada um deles.

#### Gastronomia

A Gastronomia é hoje um dos maiores motivadores de viagem no Brasil e no mundo. As pessoas são atraídas por iguarias e experiências gastronômicas, sendo capazes de viajar quilômetros e quilômetros para vivenciar esse sabor. Nesse sentido, nosso planejamento destaca o Projeto Sabores da Cuesta que articula toda a cadeia produtiva da alimentação, da produção ao *restauranteur*, promovendo eventos como Restaurante Week, dando destaque aos ingredientes locais e valorizando nossos chefes e cozinheiros regionais. Além disso, espera-se que os processos de denominação de origem controlada também aumentem e evidenciem o valor do território. Todo esse trabalho possui a lente da inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade e jovens de baixa renda que devem ser inseridos nesse processo.

#### Queijo Pardinho

A quase 1.000m de altitude, no Eixo Turístico Vista do Gigante, fica a Fazenda Sant'Anna, onde são produzidos diversos tipos de queijo e que levam o nome da Pardinho Artesanal para outras partes do Brasil e do mundo. Localização, altitude, clima, pastagem, qualidade da água (obtida do aquífero Guarani). Tudo influencia em queijos de sabores únicos e que levam o nome da região tais como o "Cuesta", "Cuesta Azul" e "Cuestinha". Alguns queijos da fazenda chegam a ser maturados por até 10 meses em prateleiras de madeira em "caves", espaços onde a temperatura e umidade são controladas para a cura natural do queijo



Com certificação ISO 14001, investimentos no melhoramento genético bovino (da raça indiana Gir), além de processos que ainda preservam técnicas milenares e preservação ambiental, a Pardinho Artesanal tem se destacado neste mercado. Seus queijos já foram medalha de ouro no Concurso “Le Mondial du Fromage de Tours”, na França, nos anos de 2019 e 2021. Além de também já terem sido premiados em edições do Mundial de Queijos do Brasil. Hoje a empresa beneficia cerca de 700 litros de leite por dia, suficiente para produzir quase 80kg de queijo por dia. Também integra o Caminho do Queijo Paulista, projeto que reúne um seleto grupo de queijarias artesanais do Estado..

### Artesanato

O artesanato também é destaque do eixo norteador deste tema que, no momento, apresenta a necessidade de capacitação e atualização deste segmento, e também dinamização na sua comercialização. Além da Feira Regional, espera-se que os produtos artesanais possam ter mais visibilidade por meio de stands em supermercados estratégicos com um layout diferenciado, que poderá se chamar “o melhor da Cuesta Paulista”. O artesanato atua como um tema sensibilizador para o turismo, fomentando a identidade regional e conectando moradores a turistas nos processos mercadológicos.

### Música

O tema da música revela-se por meio das expressões artísticas culturais e históricas da região. Além do território Cuesta Paulista ser um espaço de novas bandas, estilos e gêneros, o espaço carrega consigo a história da música caipira brasileira. Foi dessa região que surgiram os maiores nomes dos compositores que deram origem às duplas sertanejas e todo seu desdobramento. O projeto de maior impacto nessa temática é a criação do Cinturão da Música Caipira. Este projeto envolve



uma série de ações que perpassam pelo apoio aos municípios na estruturação de atrativos locais, divulgação deste segmento em potencial, assim como a produção de eventos conectores. Os eventos conectores iniciam com o viés da música caipira, mas se expandem para eventos de *jazz*, virada cultural e festivais que evidenciam os talentos da Cuesta Paulista.

### **Território e paisagem**

O tema território e paisagem compreende as diversas ações que visam fomentar a identidade regional por meio da compreensão e entendimento das peculiaridades do território. Tem como uma de suas estratégias, uma grande ação educativa em parceria com as secretarias de educação para a criação de material didático a ser incorporado em escolas municipais e estaduais. Em paralelo, o Polo irá fomentar a formação dos guias de turismo da região para que todos possam ter a mesma base de informações e conhecimentos estratégicos para a condução de turistas nestes espaços. Espera-se que por meio de ações de integração entre os dirigentes do polo, se possa avaliar as legislações que regem determinadas práticas desportivas para que se busque uma consonância regional em relação a determinadas práticas e condutas, principalmente em áreas de proteção ambiental. A criação da rota cênica da Cuesta Paulista, em parceria com a Secretaria Estadual de Turismo, deve ser uma ação que poderá consolidar a riqueza territorial deste espaço. O presente planejamento entende que o fortalecimento da identidade por meio do território e da paisagem são estratégicos para o desenvolvimento turístico desta região.

### **Área de suporte**

A área de suporte é concernente a todas as ações de gestão estratégica do Polo, que envolvem as questões do marketing turísticos, da operacionalização jurídica das operações, a busca de recursos para ações e toda a administração da entidade.



## Ações Estratégicas

Ações / Projetos	Parceiros	Tempo de Execução				
		1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano
Capacitação - Grupos de Artesanato	SEBRAE					
Feira Regional de Artesanato	Associações e grupos de artesãos e culinaristas					
Planejamento do Cinturão Caipira	Centro Cultural Max Feffer e Museus					
Festivais Regionais de Música (Revela Cuesta)	Secretaria de Cultura (Municipal e Estadual) e Centro Cultural Max Feffer					
Calendário Cultural da Cuesta (ampliar divulgação na região via assessoria de imprensa)	Secretaria de Cultura (Municipal e Estadual) e Imprensa					
Conecta Cuesta (Virada Cultural)	Secretaria de Cultura (Municipal e Estadual), Artistas Independentes, Empresários do Trade Turístico e Grupos de Artesanato e Culinaristas					
Sabores da Cuesta	Empresa Idealizadora e Executora do Projeto					
Capacitação de Guias Regionais (Histórico e Geográfico)	Conselhos Municipais de Turismo, SEBRAE, SENAC, Grupos de Teatro, CEVAP e Historiadores					

Ações / Projetos	Parceiros	Tempo de Execução				
		1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano
Compartilhar Legislação Integrada do Turismo						
Conscientização Ambiental - Cuesta	Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente, Instituto Itapoty, MAGMA (Museu Aberto de Geociências Mineralogia e Astronomia) e UNESP - Faculdade de Ciências Agrônomicas					
Promover Produtos Turísticos que contemplam a preservação e conservação ambiental da região	Agricultores, Associações, Artesãos, Guias de Turismo, Eventos Municipais e Regionais e Imprensa					
Rota Cênica Cuesta	Secretaria Estadual de Turismo e Empresários					
Apoiar a Criação e Promover Produtor e Serviços com Origem na Cuesta Paulista	Produtores, Atrativos e Associações					

Ações / Projetos	Parceiros	Tempo de Execução				
		1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano
Ações de Sensibilização educativa - Inclusão e diversidade	Trade, Conselhos Municipais, Secretaria Estadual e Palestrantes					
Instância de Governança Regional	Conselhos Municipais de Turismo, Trade Turístico, Associações, Sindicatos e SEBRAE					
Ação Regional de Turismo Social	Secretaria de Assistência Social, APAE, CRAS, Ensino Fundamental, Melhor Idade e Trade Turístico					

Ações / Projetos	Parceiros	Tempo de Execução				
		1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano
Fam Tour - Press trip - Influencers	SEBRAE, Agências de Turismo, Jornalistas, Fotógrafos, Influencers e Trade Turístico					
Planejamento Estratégico de Comunicação (identidade, campanha, presença digital...)	Agência contratada					
Rotas Temáticas (gastronomia, cicloturismo, religião, cachoeiras, cênica, cinturão caipira, rural)	Trade Turístico, Museus, Centro Cultural Max Feffer					
Passaporte Cuesta	Trade Turístico					
Stand de Produtos Locais	Estabelecimentos Comerciais e Produtor					
Fomento as Práticas Colaborativas						
Captação de Recursos	Deputados, Emendas, Editais, Secretarias Estaduais e Ministérios					

## 5. Considerações Finais

Um processo participativo tem a riqueza de congregar diversas formas de ver o mundo formalizadas em um documento único, potente e norteador dos próximos cinco anos do Polo Cuesta. Não foi um processo fácil considerando as trocas de gestores que ocorreram durante as sessões, as ausências derivadas do COVID-19 e Ômicron, aliadas aos diferentes níveis de entendimento de turismo regional que o grupo possuía. Entretanto, foi um momento de muita partilha e aprendizado, onde todos saíram com mais do que entraram. As intervenções do Instituto Jatobás foram fundamentais para a concretização deste documento, tanto nas provocações para que nossos olhares pudessem ver mais longe, quanto na organização das ideias para que pudessem ter mais concretude.

Sendo assim, temos delineado as grandes ações dos próximos cinco anos e de forma minuciosa e com responsabilidades apontadas, toda a estratégia de ação do primeiro ano.

Este é o primeiro processo de planejamento estratégico participativo do Polo e certamente marcará uma nova etapa do turismo regional do território Cuesta Paulista. Este processo é norteado principalmente pelo fortalecimento de nossa identidade, da valorização da nossa história, dos nossos recursos naturais e da nossa gente.

Sou Cuesta, sou vida!

Plano de ação próximos 5 anos: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Z7x5wldw-cuV9xAaTCwZO8r\\_hTwMJYi7Ly7qDvupysc/edit#gid=1857851338](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Z7x5wldw-cuV9xAaTCwZO8r_hTwMJYi7Ly7qDvupysc/edit#gid=1857851338)



